

FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA

PROF. RAPHAEL NOVARESI LEOPOLDO

GUIA PARA REFERÊNCIA DE BIBLIOGRAFIA TEOLÓGICA

**FLORIANÓPOLIS
2016**

NOTA BENE

1. Este documento padroniza os usos no âmbito da Faculdade Católica de Santa Catarina, devendo ser posto em prática pelos técnicos-administrativos (em todos os tipos de documentos técnicos), docentes (nos planos de ensino, apostilas e demais materiais didáticos) e discentes (todos os gêneros de trabalhos acadêmicos).
2. Chama-se aqui de *referência completa* o detalhamento padronizado de dados de um certo material bibliográfico a constar, em rodapé, na primeira citação de cada obra e, ao final do trabalho, na seção *Referências*. De outro modo, chama de *referência curta* o resumo padronizado da *referência completa* vinculado às demais citações ao longo do trabalho.
3. A *lista de abreviaturas e siglas* fica reservada a trabalhos de maior volume, como os produzidos para conclusão dos cursos de graduação e pós-graduação.
4. Com exceção das referências ao modo clássico, todas as chaves registradas neste guia possuem correlação com as indicações da ABNT, que fundamentam este texto em primeira instância, complementadas, quando necessário, pela padronização da UFPR.
5. Este arquivo está formatado para impressão em folhas tamanho A4, modo **frente e verso** e encadernação em espiral.
6. Sugestões e dúvidas a respeito deste documento devem ser remetidas para a caixa-postal eletrônica do autor (caroprofessor@gmail.com.br), que agradece antecipadamente a consideração e colaboração.

SUMÁRIO

1 ELEMENTOS GERAIS.....	7
1.1 AUTORIA	7
1.2 TÍTULO E SUBTÍTULO	7
1.3 TRADUTOR OU COMENTARISTA	8
1.4 EDIÇÃO E EDITORA	8
1.5 COLEÇÃO OU SÉRIE	8
1.6 VOLUME OU TOMO.....	9
1.7 PAGINAÇÃO.....	9
1.8 DADOS FALTANTES.....	9
1.9 SISTEMA DE CITAÇÕES	9
1.10 MATERIAL DISPONÍVEL NA INTERNET.....	10
2 LIVRO	10
2.1 LIVRO NO TODO	10
2.1.1 Referência completa	10
2.1.2 Referência curta.....	11
3 ARTIGO DE LIVRO, REVISTA E JORNAL	11
3.1 ARTIGO DE LIVRO.....	11
3.1.1 Referência completa	11
3.1.2 Referência curta.....	12
3.2 ARTIGO DE REVISTA.....	12
3.2.1 Referência completa	12
3.2.2 Referência curta.....	12
3.3 ARTIGO DE JORNAL	13
3.3.1 Referência completa	13
3.3.2 Referência curta.....	14
4 TCC, MONOGRAFIA E TESE	14
4.1 REFERÊNCIA COMPLETA	14
4.2 REFERÊNCIA CURTA	14
5 DICIONÁRIO DE TEOLOGIA.....	15
5.1 SEM COLABORADORES	15
5.1.1 Referência completa	15
5.1.2 Referência curta.....	15
5.2 COM COLABORADORES	15
5.2.1 Referência completa	15
5.2.2 Referência curta.....	16
6 BÍBLIA	16
6.1 UMA BÍBLIA.....	16
6.1.1 Referência completa	16
6.1.2 Referência curta.....	16
6.1.3 Indicação na <i>Lista de Abreviaturas e Siglas</i>	17
6.2 BÍBLIAS EM SIMULTÂNEO.....	17
7 DISCURSO OU HOMILIA PUBLICADA VIRTUALMENTE	18

7.1 REFERÊNCIA COMPLETA	18
7.2 REFERÊNCIA CURTA	18
8 DOCUMENTO PONTIFÍCIO.....	18
8.1 REFERÊNCIA COMPLETA	18
8.2 REFERÊNCIA CURTA	19
8.3 INDICAÇÃO NA <i>LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS</i>	19
9 DOCUMENTO DE ORGANISMO DA SANTA SÉ	20
9.1 REFERÊNCIA COMPLETA	20
9.2 REFERÊNCIA CURTA	20
9.3 INDICAÇÃO NA <i>LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS</i>	21
10 DOCUMENTO DE EVENTO ECLESIAL	21
10.1 REFERÊNCIA COMPLETA	21
10.1.1 Concílio Vaticano II.....	21
10.2 REFERÊNCIA CURTA	22
10.3 INDICAÇÃO NA <i>LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS</i>	23
11 DOCUMENTO DE CONFERÊNCIA EPISCOPAL.....	23
11.1 REFERÊNCIA COMPLETA	23
11.2 REFERÊNCIA CURTA	24
11.3 INDICAÇÃO NA <i>LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS</i>	24
12 DOCUMENTO ECLESIAÍSTICO SEM ATRIBUIÇÃO AUTORAL	24
12.1 REFERÊNCIA COMPLETA	24
12.2 REFERÊNCIA CURTA	25
13 LITERATURA CLÁSSICA CRISTÃ.....	25
12.1 REFERÊNCIA COMPLETA	25
13.2 REFERÊNCIA CURTA	26
13.3 INDICAÇÃO NA <i>LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS</i>	26
APÊNDICE - Abreviaturas.....	27
REFERÊNCIAS.....	29
BIBLIOGRAFIA.....	31

1 ELEMENTOS GERAIS

1.1 AUTORIA

- a) O prenome e o último sobrenome de cada autor deve ser escrito por extenso. Os demais sejam abreviados.
- b) Em documento com dois ou três autores, seus nomes sejam separados por ponto e vírgula.

Exemplo: GAILLARDEZ, Richard R.; CLIFFORD, Catherine E. **As chaves do Concílio**: à descoberta do Vaticano II. São Paulo: Paulinas, 2012.

- c) Havendo mais de três autores, indica-se apenas o primeiro seguido da expressão latina *et al.*¹

Exemplo: FERRAZ, Salma et al. **Deuses em poética**: estudos de literatura e teologia. Belém: UEPA; UEPB, 2008.

- d) Quando em parte de livro (artigo, verbete etc.) o autor da parte for também o responsável pelo conjunto da obra, substitua-se a segunda ocorrência do nome do autor por um traço de seis caracteres.

Exemplo: BESEN, José A. Dom Afonso Niehues. _____. **História na Igreja em Santa Catarina**: dois centenários - Dom Joaquim Domingues de Oliveira e Dom Afonso Niehues. Florianópolis: ACL, 2014. p. 136-199.

- e) Suprimam-se as titulações religiosas.

Exemplo: ARNS, Paulo E. **A técnica do livro segundo São Jerônimo**. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

1.2 TÍTULO E SUBTÍTULO

- a) Ressalvados os nomes próprios, prefira-se apenas a primeira palavra de cada título escrita com letra inicial maiúscula e os subtítulos totalmente minúsculos.
- b) Se houver título e subtítulo, separam-se ambos por dois pontos, este sem negrito; caso haja apenas título, o ponto final que o segue também não leva negrito.

¹ Na referência, a expressão latina não deve estar em itálico, tal qual o exemplo abaixo.

Exemplo: QUEIRUGA, Andrés T. **Repensar o mal:** da ponerologia à teodiceia. São Paulo: Paulinas, 2011.

1.3 TRADUTOR OU COMENTARISTA

- a) O nome do tradutor ou comentarista deve vir após o subtítulo, se este houver, ou título da obra.
- b) Trata-se de um elemento opcional que, no caso do tradutor, enriquece o trabalho, sobretudo se a pesquisa se fundamenta em clássicos da literatura cristã.²

Exemplo 1: AGOSTINHO DE HIPONA. **Confissões.** Trad. Maria L. J. Amarante. 23. ed. São Paulo: Paulus, 2011.

Exemplo 2: INSTRUÇÃO Geral sobre a Liturgia das Horas. Com. José Aldazábal. São Paulo: Paulinas, 2011.

1.4 EDIÇÃO E EDITORA

- a) Quando for primeira edição, omite-se o dado.
- b) O nome da casa editorial não deve ser antecedido pela sua natureza jurídica ou comercial. Assim, por exemplo, ao invés de *Editora Ave-Maria*, apenas *Ave-Maria*.
- c) Havendo duas editoras para mesma obra, indica-se ambas (como no *Exemplo 1*). Se a cidade de cada editora for diferente, registre-se isso também (como no *Exemplo 2*).

Exemplo 1: STADELMANN, Luís I. J. **Os salmos na Bíblia.** São Paulo: Paulinas; Loyola, 2015.

Exemplo 2: HAUCK, Francis. João F. et al. **História da Igreja no Brasil:** ensaio de interpretação a partir do povo - primeira época. 4. ed. São Paulo: Paulinas; Petrópolis: Vozes, 1992. tomo 3.

- d) Caso sejam mais de três editoras, apenas a primeira deve entrar na referência.

1.5 COLEÇÃO OU SÉRIE

- a) O nome de coleção ou série deve vir, entre parênteses, ao final da referência completa.
- b) Trata-se de um elemento opcional.

Exemplo: COMBLIN, José. **Quais os desafios dos temas teológicos atuais?** 2. ed. São Paulo: Paulus, 2007. (Questões fundamentais da fé, 6).

² Para a transcrição do nome do tradutor, aplique-se o disposto no item *Autoria*, letra *a*.

1.6 VOLUME OU TOMO

- a) O volume ou tomo deve vir ao final da referência completa.
- b) Trata-se de um elemento opcional.

Exemplo 1: ELIADE, Mircea. **História das crenças e das ideias religiosas:** de Maomé à Idade das Reformas. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. v. 2.
Exemplo 1: ANCHIETA, Joseph de. **Doutrina cristã:** catecismo brasílico. São Paulo: Loyola, 1992. tomo 1.

1.7 PAGINAÇÃO

- a) Na primeira citação de um documento, que exige referência completa em rodapé, acrescente-se, como último elemento, a paginação, antecedida por ponto. Caso o documento citado seja parte ou artigo de livro, que terminam com a paginação total da parte, junte-se, ainda assim, a página citada ao final de tudo.

Exemplo: LANDY, Francis. O Cântico dos Cânticos. In: ALTER, Robert; KERMODE, Frank (Org.). **Guia literário da Bíblia.** São Paulo: UNESP, 1997. p. 327-341. p. 329.

1.8 DADOS FALTANTES

- a) Não sendo possível determinar o autor ou responsável pelo documento, faz-se a entrada pelo título. Neste caso, o título da obra não deve ser destacado com negrito, pois o destaque já consiste na primeira palavra do título em letra de caixa-alta.

Exemplo: DESVENDANDO a Bíblia e seus mistérios. São Paulo: Escala, 2009. (Quero Saber).

- b) Se o dado faltante for o local, insira-se em seu lugar a expressão *sine loco* abreviada e entre colchetes: [s.l.]
- c) Se o dado faltante for a editora, insira-se em seu lugar a expressão *sine nomine* abreviada e entre colchetes: [s.n.]
- d) Se o dado faltante for a data de publicação, insira-se aquela da distribuição, copirraite, impressão etc.
- e) Se o dado faltante for a paginação, insira-se em seu lugar a expressão *não paginado*.³

1.9 SISTEMA DE CITAÇÕES

- a) No corpo de texto do trabalho, isto é, em seu desenvolvimento, as referências devem ser apresentadas sempre em rodapé.

³ Na referência, a expressão não deve estar em itálico.

- b) As abreviaturas das expressões latinas *idem*, *ibidem*, *opus citatum*, *loco citato* etc. não devem ser utilizadas. Ao invés delas, o padrão fica estabelecido como *autor*, *ano*, *página*.
- c) Caso o trabalho contenha mais de um documento de mesmo autor publicados em mesmo ano, acrescente-se letra minúscula, em ordem alfabética, imediatamente após o ano. Tal acréscimo também deve ser incluído na referência completa.

Exemplo: SILVA, 2002a, p. 15.
SILVA, 2002b, p. 46.

- d) A indicação *confira*, representada pela abreviatura *cf.*, deve ser empregada somente se cumprir dois requisitos: nas citações indiretas (primeiro requisito) em que se queira assinalar ao leitor que é relevante interromper a leitura do trabalho para ir até a fonte citada (segundo requisito).

1.10 MATERIAL DISPONÍVEL NA INTERNET

Tome-se por fonte de pesquisa *sites* confiáveis, preferencialmente institucionais ou especializados, nos quais o texto é oficial e a disponibilidade da informação costuma ser permanente.

A referência deve ser elaborada tal qual um material impresso, acrescentando-se ao final o *site* consultado e a data da consulta.

Exemplo: MOLTSMANN, Jürgen. **Teologia natural:** pressuposto ou futuro da teologia da revelação? São Leopoldo: Instituto Humanitas da Unisinos, 2012. Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/noticias/509881-teologia-natural-pessuposto-ou-futuro-da-teologia-da-revelacao-artigo-de-juergen-moltmann>>. Acesso em: 27 nov. 2015.

2 LIVRO

2.1 LIVRO NO TODO

2.1.1 Referência completa

Chave: SOBRENOME, Prenome do autor. **Título:** subtítulo. edição. Cidade: Editora, ano.

Exemplo 1: PEREIRA, Ney B. **A ceia pascal cristã:** texto e dramatização da Última Ceia para celebração comunitária em família, paróquias, comunidades religiosas e movimentos apostólicos. 8. ed. São Paulo: Paulinas, 2009.

Exemplo 2: ZILLES, Urbano. **História da teologia cristã.** Porto Alegre: Letra e Vida, 2014.

2.1.2 Referência curta

Chave: SOBRENOME, ano, página.

Exemplo 1: PEREIRA, 2009, p. 15.

Exemplo 2: ZILLES, 2014, p. 171.

3 ARTIGO DE LIVRO, REVISTA E JORNAL

3.1 ARTIGO DE LIVRO

3.1.1 Referência completa

Chave: SOBRENOME, Prenome do autor do artigo. Título do artigo: subtítulo. In:⁴ SOBRENOME, Prenome do responsável pelo conjunto da obra (Abreviatura da responsabilidade). **Título da obra:** subtítulo. edição. Cidade: Editora, ano. paginação inicial-final do artigo.

Exemplo 1: VICENTE, Vilmar A. Diaconia e profecia: a formação social dos diáconos em Santa Catarina. In: FELLER, Vitor G. (Org.). **A nobre simplicidade da liturgia:** homenagem a Pe. Valter Maurício Goedert. Florianópolis: FACASC, 2014. p. 317-332.

Exemplo 2: DOMEZI, Maria C. A paróquia desafiada a ser comunidade de comunidades (1950-1986). In: TORRES-LONDOÑO, Fernando (Org.). **Paróquia e comunidade no Brasil:** perspectiva histórica. São Paulo: Paulus, 1997. p. 209-247.

- a) A responsabilidade pelo conjunto da obra deve ser aquela explícita na capa ou ficha catalográfica do livro. A abreviatura de tal responsabilidade deve constar entre parênteses e com inicial maiúscula.⁵
- b) O título a ser destacado com negrito é o da obra, não o do artigo.

Para artigo de livro sob consulta *on-line*, acrescente-se à chave dada acima as informações sobre o endereço eletrônico (Disponível em: <link>) e a data de consulta abreviada (Acesso em: dia, mês abreviado⁶ e ano).

Exemplo 3: TENÓRIO, Waldecy. *O efeito Madalena:* um diálogo entre o Pseudo Dionísio, Adélia Prado e Hilda Hilst. In: FERRAZ, Salma (Org.) **Maria Madalena:** das páginas da Bíblia para a ficção. Maringá: Eduem, 2011. p. 199-219. Disponível em: <<http://www.salmaferraz.com.br/wp-content/uploads/2012/10/maria-madalena-das-paginas-da-biblia-para-ficcao-salma-ferraz.pdf>>. Acesso em: 1 jan. 2015.

⁴ Na referência, a preposição latina não deve estar em itálico.

⁵ Cf. *APÊNDICE - Abreviaturas* ao final deste Guia.

⁶ Cf. *APÊNDICE - Abreviaturas* ao final deste Guia.

3.1.2 Referência curta

Chave: SOBRENOME, ano, página da citação.

Exemplo 1: VICENTE, 2014, p. 330.

Exemplo 2: DOMEZI, 1997, p. 211.

Exemplo 3: TENÓRIO, 2011, p. 199.

- a) A referência curta deve remeter ao articulista, não ao responsável pelo conjunto da obra.
- b) Para artigo de livro sob consulta *on-line*, o ano base da referência curta é o do próprio documento, não o de acesso ao documento pelo pesquisador.

3.2 ARTIGO DE REVISTA

Aplique-se este mesmo padrão para matéria de revista.

3.2.1 Referência completa

Chave: SOBRENOME, Prenome do autor do artigo. Título do artigo: subtítulo. **Nome da Revista**, Cidade, volume e/ou ano, número, paginação inicial-final do artigo, data ou intervalo de publicação.

Exemplo 1: LORASCHI, Celso. Igreja - sociedade - profecia. **Encontros Teológicos**: revista da FACASC e do ITESC, Florianópolis, ano 29, n. 3, p. 79-94, 2014.

Exemplo 2: QUEIROZ, Júlio de. Monaquismo Ocidental e Vaticano II: em busca das fontes. **Cadernos Patrísticos**: textos e estudos, Florianópolis, v. 7, n. 12, p. 75-90, maio 2013.

- a) Destaque-se com negrito o nome da revista, não o título do artigo.

Para artigo de revista sob consulta *on-line*, acrescente-se à chave dada acima, as informações sobre o endereço eletrônico (Disponível em: <link>) e a data de consulta abreviada (Acesso em: dia, mês abreviado⁷ e ano).

Exemplo 3: CANTARELA, Antonio G. A pesquisa em teopoética no Brasil: pesquisadores e produção bibliográfica. **Horizonte**: revista de estudos de teologia e ciências da religião da PUC Minas, Belo Horizonte, v. 12, n. 36, p. 1228-1251, out./dez. 2014. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/artic le/view/P.2175-5841.2014v12n36p1228/7526>>. Acesso em: 20 dez. 2014.

3.2.2 Referência curta

Chave: SOBRENOME, ano, página da citação.

⁷ Cf. APÊNDICE - *Abreviaturas* ao final deste Guia.

Exemplo 1: LORASCHI, 2014, p. 79.

Exemplo 2: QUEIROZ, 2013, p. 80.

Exemplo 3: CANTARELA, 2014, p. 2.

- a) A referência curta deve remeter ao articulista, não ao responsável pelo conjunto da obra.
- b) Para artigo de revista sob consulta *on-line*, o ano base da referência curta é o do próprio documento, não o de acesso ao documento pelo pesquisador.

3.3 ARTIGO DE JORNAL

Aplique-se este mesmo padrão para matéria de jornal.

3.3.1 Referência completa

Chave: SOBRENOME, Prenome do autor do artigo. Título do artigo: subtítulo. **Nome do Jornal**, Cidade, data de publicação. Seção/caderno/parte, volume e/ou ano, número, paginação inicial-final do artigo.

Exemplo 1: JÖNCK, Wilson T. Comunicação e Comunhão. **Jornal da Arquidiocese**, Florianópolis, jun. 2015. Opinião, n. 213, p. 2.

Exemplo 2: VANNINI, Marco. O Ovo de Hildegarda: macrocosmo e microcosmo na visão ecológica da profetisa do Reno. **L'Osservatore Romano**, Vaticano, 2 abr. 2015. Ano XLVI, n. 15, p. 13.

- a) Destaque-se com negrito o nome do jornal, não o título do artigo.
- b) Dados porventura não informados no jornal devem ser omitidos na referência, como ocorreu no segundo exemplo.

Para artigo de jornal sob consulta *on-line*, acrescente-se à chave dada acima as informações sobre o endereço eletrônico (Disponível em: <link>) e a data de consulta abreviada (Acesso em: dia, mês abreviado⁸ e ano), como no exemplo a seguir.

Exemplo 3: FENATI, Ricardo. Deus só conta até um. **Opinião e Notícias**, Belo Horizonte, 20 fev. 2015. Espiritualidade, n. 104, não paginado. Disponível em: <<http://www.jb.com.br/sociedade-aberta/noticias/2015/06/02/a-questao-do-reconhecimento-civil-da-teologia-e-o-enade/>>. Acesso em: 03 jun. 2016.

- a) Caso o artigo no formato *on-line* não esteja paginado, indique-se essa característica inserindo, no lugar da paginação, a expressão *não paginado*, inclusive na referência curta.

⁸ Cf. APÊNDICE - *Abreviaturas* ao final deste Guia.

3.3.2 Referência curta

Chave: SOBRENOME, ano, página da citação.

Exemplo 1: JÖNCK, 2015, p. 2.

Exemplo 2: VANNINI, 2015, p. 13.

Exemplo 3: FENATI, 2015, não paginado.

- a) Para artigo de jornal sob consulta *on-line*, o ano base da referência curta é o do próprio documento, não o de acesso ao documento pelo pesquisador.

4 TCC, MONOGRAFIA E TESE

4.1 REFERÊNCIA COMPLETA

Chave: SOBRENOME, Prenome do autor. **Título:** subtítulo. número de páginas. Gênero do Trabalho (Grau) – Unidade Acadêmica, Instituição, Local, ano da defesa.

Exemplo 1: RANGEL, Alexandre M. **Cibercultura e evangelização:** sobre a ação pastoral no ciberespaço. 151 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

Exemplo 2: TOGNERI, Silvia R. N. da R. **Libertação, conversão e catequese em Jo 9:** estudo do texto, suas conseqüências na comunidade joanina e indicativos para a catequese. 119 p. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Teologia, Escola Superior de Teologia, São Leopoldo, 2011.

Para material sob consulta *on-line*, acrescenta-se à chave dada acima as informações sobre o endereço eletrônico (Disponível em: <link>) e a data de consulta abreviada (Acesso em: dia, mês abreviado⁹ e ano), como no exemplo a seguir.

Exemplo 3: KRETZER, Altamiro A. **Catolicismos em disputa:** discursos teológicos em confronto no Instituto Teológico de Santa Catarina (1973-2003). 343 p. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/107442/319121.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 26 jun. 2015.

4.2 REFERÊNCIA CURTA

Chave: SOBRENOME, ano da defesa, página.

Exemplo 1: RANGEL, 2010, p. 26.

⁹ Cf. APÊNDICE - *Abreviaturas* ao final deste Guia.

Exemplo 2: TOGNERI, 2011, p. 51.

Exemplo 3: KRETZER, 2013, p. 72.

- a) Para material sob consulta *on-line*, o ano base da referência curta é o do próprio documento, não o de acesso ao documento pelo pesquisador.

5 DICIONÁRIO DE TEOLOGIA

5.1 SEM COLABORADORES

Se os verbetes¹⁰ tiverem sido escritos pelo próprio responsável pelo conjunto da obra ou mesmo por colaboradores não identificados, faz-se a referência do dicionário como um todo, conforme indicado abaixo.

5.1.1 Referência completa

Chave: SOBRENOME, Prenome do autor. **Título**. edição. Cidade: Editora, ano.

Exemplo 1: MCKENZIE, John L. **Dicionário Bíblico**. 10. ed. São Paulo: Paulus, 2013.

Exemplo 2: MANZANARES, César V. **Dicionário de Patrística (séc. I-VI)**. Aparecida: Santuário, 1995.

5.1.2 Referência curta

Chave: SOBRENOME, ano, página.

Exemplo 1: MCKENZIE, 2014, p. 654.

Exemplo 2: MANZANARES, 1995, p. 17.

5.2 COM COLABORADORES

Nos casos em que os verbetes do dicionário tiverem autor em específico, com nome explícito, faz-se a referência da obra por verbete citado no trabalho, tal qual delineado a seguir.

5.2.1 Referência completa

Chave: SOBRENOME, Prenome do autor do verbete. Título do verbete. In:¹¹ SOBRENOME, Prenome do responsável pelo conjunto da obra (Abreviatura da responsabilidade). **Título da obra**: subtítulo. edição. Cidade: Editora, ano. paginação inicial-final do verbete.

¹⁰ Num dicionário, dá-se o nome de *verbetes* a cada conceito-chave que contém explicação detalhada.

¹¹ Na referência, a preposição latina não deve estar em itálico.

Exemplo 1: GRESHAKE, Gisbert. Escatologia. In: LACOSTE, Jean-Yves (Dir.). **Dicionário Crítico de Teologia**. São Paulo: Paulinas; Loyola, 2004. p. 620-625.

Exemplo 2: WOLFF, Elias. Ecumenismo. In: PASSOS, João Décio; SANCHEZ, Wagner Lopes (Dir.). **Dicionário do Concílio Vaticano II**. São Paulo: Paulus, 2015. p. 323-335.

- a) A responsabilidade pelo conjunto da obra deve ser aquela explícita na capa ou ficha catalográfica do livro. A abreviatura de tal responsabilidade deve constar entre parênteses e com inicial maiúscula.¹²

5.2.2 Referência curta

Chave: AUTOR DO VERBETE, ano, página da citação.

Exemplo 1: GRESHAKE, 2014, p. 654.

Exemplo 2: WOLFF, 2015, p. 325.

- a) A referência curta deve remeter ao autor do verbete, não ao responsável pelo conjunto da obra.

6 BÍBLIA

6.1 UMA BÍBLIA

6.1.1 Referência completa

Chave: TÍTULO. edição. Cidade: Editora, ano.

Exemplos 1: A BÍBLIA. 3. ed. São Paulo: Paulinas, 1996.

Exemplos 2: BÍBLIA de Jerusalém. 5. ed. São Paulo: Paulus, 2008.

- a) O título da obra não deve ser destacado com negrito, pois, neste caso, o destaque já consiste na primeira palavra do título em letra de caixa-alta.¹³
- b) Não é necessário referenciar cada livro bíblico isoladamente.

6.1.2 Referência curta

Chave: Sigla do livro e capítulo, versículo.

¹² Cf. APÊNDICE - *Abreviaturas* ao final deste Guia.

¹³ Caso a primeira palavra não seja substantivo, estende-se o destaque até ele. Por exemplo, no título *Nova Bíblia Pastoral*, como a palavra “nova” é adjetivo, o destaque segue até o substantivo mais próximo, no caso, “*Bíblia*”, então a referência ficará: NOVA BÍBLIA Pastoral.

Exemplo 1: Gn 1,1-12.

Exemplo 2: Mt 20,17-19.

- a) O título dos livros que compõem a bíblia deve ser abreviado conforme a lista de abreviaturas da edição bíblica utilizada.
- b) Não deve haver espaço entre os caracteres numéricos e a pontuação diacrítica (pontos, vírgulas, traços etc.) que os acompanham. O espaço deve constar apenas entre a abreviatura do livro bíblico e o primeiro algarismo numérico.
- c) Referências bíblicas diretas podem constar no texto, entre parênteses, enquanto as indiretas devem ser apresentadas sempre em rodapé.

6.1.3 Indicação na *Lista de Abreviaturas e Siglas*

Como último elemento da *Lista de Abreviaturas e Siglas*, especifique-se a edição bíblica que fundamenta o trabalho.¹⁴

Padrão: As abreviaturas dos livros bíblicos estão padronizadas conforme a *Bíblia de Jerusalém*, cuja referência completa consta ao final deste trabalho.

6.2 BÍBLIAS EM SIMULTÂNEO

Trabalho que requeira a utilização de várias edições bíblicas para, por exemplo, comparar diferentes traduções, podem incluir na referência curta, para clareza da exposição, o modo ABNT antecedendo o modo clássico.

Chave: TÍTULO, ano, página; Sigla do livro e capítulo,versículo.

Exemplo 1: BÍBLIA, 1996, p. 1822; Lc 19,1-10.

Exemplo 2: BÍBLIA, 2014, p. 1841; Lc 19,1-10.

Se o ano de publicação das bíblias for o mesmo, acrescentem-se letra minúscula, em ordem alfabética, imediatamente após o ano. Tal acréscimo também deve ser incluído na referência completa.

Exemplo 1: BÍBLIA, 1996a, p. 1822; Lc 19,1-10.

Exemplo 2: BÍBLIA, 1996b, p. 1841; Lc 19,1-10.

¹⁴ Naturalmente, a caixa de texto e a palavra *padrão* não devem entrar, constando neste documento apenas para realçar a frase-modelo.

7 DISCURSO OU HOMILIA PUBLICADA VIRTUALMENTE

Aplique-se este mesmo padrão para outros gêneros que envolvam oralidade, como mensagem.

Tome-se por fonte de pesquisa *sites* confiáveis, preferencialmente institucionais ou especializados, nos quais o texto é oficial e a disponibilidade da informação costuma ser permanente.

7.1 REFERÊNCIA COMPLETA

Chave: ENUNCIADOR. **Título.** Cidade do discurso/homilia, data do discurso/homilia. Disponível em: <*link*>. Acesso em: dia, mês abreviado¹⁵ e ano.

Exemplo 1: PAULO VI. **Mensagem à Assembleia Geral das Nações Unidas.** Vaticano, 24 maio 1978. Disponível em: <http://www.vatican.va/holy_father/paul_vi/speeches/1978/may/document/hf_p-vi_spe_19780524_onu-disarmo_sp.html>. Acesso em: 15 out. 2014.

Exemplo 2: FRANCISCO. **Homilia da missa de abertura do Sínodo Extraordinário sobre a Família.** Vaticano, 5 out. 2014. Disponível em: <http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/homilies/2014/documents/papa-francesco_20141005_omelia-apertura-sinodo-vescovi.html>. Acesso em: 15 abr. 2015.

7.2 REFERÊNCIA CURTA

Chave: ENUNCIADOR, ano do discurso/homilia, página.

Exemplo 1: PAULO VI, 1978, não paginado.

Exemplo 2: FRANCISCO, 2014, não paginado.

- a) O ano base da referência curta é o do próprio discurso/homilia, não o de acesso ao documento pelo pesquisador.
- b) Caso o discurso/homilia no formato *on-line* não esteja paginado, indique-se essa característica pela expressão *não paginado*.

8 DOCUMENTO PONTIFÍCIO

8.1 REFERÊNCIA COMPLETA

Chave: PAPA. **Título.** edição. Cidade: Editora, ano.

Exemplo 1: BENTO XVI. **Carta Encíclica *Deus Caritas est*.** São Paulo: Paulinas, 2006.

¹⁵ Cf. APÊNDICE - *Abreviaturas* ao final deste Guia.

Exemplo 2: JOÃO PAULO II. **Carta Apostólica *Dies Domini***. 5. ed. São Paulo: Paulinas, 2005.

- a) O gênero do documento (Carta Apostólica, Constituição Apostólica, Exortação Apostólica, Encíclica, Bula, Decreto, Declaração etc.) deve ser destacado apenas com negrito, enquanto a expressão latina com negrito e itálico.

Caso se opte pelo meio virtual, tome-se por fonte o *site* do Vaticano, no qual o texto é oficial e a disponibilidade da informação é permanente. Então:

Chave: PAPA. **Título**. Vaticano: ano do documento. Disponível em: <link>. Acesso em: dia, mês abreviado¹⁶ e ano.

Exemplo 3: JOÃO XXIII. **Constituição Apostólica *Humanae Salutis***. Vaticano: 1961. Disponível em: < http://w2.vatican.va/content/john-xxiii/pt/apost_constitutions/1961/documents/hf_j-xxiii_apc_19611225_humanae-salutis.html >. Acesso em: 31 jun. 2015.

8.2 REFERÊNCIA CURTA

Reúne modo ABNT e modo clássico.

Chave: PAPA, ano, página; Sigla do título e número da parte citada.

Exemplo 1: BENTO XVI, 2006, p. 26; DCE 12.

Exemplo 2: JOÃO PAULO II, 2005, p. 3; DD 3.

Exemplo 3: JOÃO XXIII, 1961, não paginado; HS 5.

- a) Para material sob consulta *on-line*, o ano base da referência curta é o do próprio documento, não o de acesso ao documento pelo pesquisador.
- b) Caso o documento no formato *on-line* não esteja paginado, indique-se essa característica pela expressão *não paginado*.
- c) Na referência ao modo clássico, colocada após o modo ABNT, não deve haver espaço entre os caracteres numéricos e a pontuação diacrítica (pontos, vírgulas, traços etc.) que os acompanham. O espaço deve constar apenas entre a abreviatura/sigla do documento e o primeiro algarismo numérico.

8.3 INDICAÇÃO NA LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Exemplo 1: DCE – *Deus Caritas est*

Exemplo 2: DD – *Dies Domini*

¹⁶ Cf. APÊNDICE - *Abreviaturas* ao final deste Guia.

Exemplo 3: HS – Humanae Salutis

9 DOCUMENTO DE ORGANISMO DA SANTA SÉ

9.1 REFERÊNCIA COMPLETA

Chave: ORGANISMO. **Título:** subtítulo. edição. Cidade: Editora, ano.

Exemplo 1: CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ. **Instrução *Dignitas Personae***. São Paulo: Paulus, 2008.

Exemplo 2: CONGREGAÇÃO PARA O CULTO DIVINO E DISCIPLINA DOS SACRAMENTOS. **Missal Romano**. 4. ed. São Paulo: Paulus, 1992.

- a) O nome do organismo deve ser escrito por completo em letra de caixa-alta.
- b) Se houver latinismo no título, o gênero do documento (Instrução, Carta, Decreto, Declaração etc.) deve ser destacado apenas com negrito, enquanto a expressão latina com negrito e itálico.

Caso se opte pelo meio virtual, tome-se por fonte o *site* do Vaticano, no qual o texto é oficial e a disponibilidade da informação é permanente. Então:

Chave: PAPA. **Título.** Vaticano: ano do documento. Disponível em: <*link*>. Acesso em: dia, mês abreviado¹⁷ e ano.

Exemplo 3: CONGREGAÇÃO PARA O CLERO. **Diretório para o ministério e a vida dos presbíteros**. Vaticano: 2013. Disponível em: <http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cclergy/documents/rc_con_cclergy_doc_20130211_diretorio-presbiteri_po.html>. Acesso em: 2 fev. 2014.

9.2 REFERÊNCIA CURTA

Reúne modo ABNT e modo clássico, este quando contiver latinismo.

Chave: ORGANISMO, ano, página; Sigla do título e número da parte citada.

Exemplo 1: CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ, 1980, p. 3; DP 3.

Exemplo 2: CONGREGAÇÃO PARA O CULTO DIVINO E DISCIPLINA DOS SACRAMENTOS, 1992, p. 193.

Exemplo 3: CONGREGAÇÃO PARA O CLERO, 2013, não paginado.

¹⁷ Cf. APÊNDICE - *Abreviaturas* ao final deste Guia.

- a) Para material sob consulta *on-line*, o ano base da referência curta é o do próprio documento, não o de acesso ao documento pelo pesquisador.
- b) Caso o documento no formato *on-line* não esteja paginado, indique-se essa característica pela expressão *não paginado*.
- c) Na referência ao modo clássico, colocada entre parênteses após o modo ABNT, não deve haver espaço entre os caracteres numéricos e a pontuação diacrítica (pontos, vírgulas, traços etc.) que os acompanham. O espaço deve constar apenas entre a abreviatura/sigla do documento e o primeiro algarismo numérico.

9.3 INDICAÇÃO NA LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DP – *Dignitas Personae*

10 DOCUMENTO DE EVENTO ECLESIAL

10.1 REFERÊNCIA COMPLETA

Chave: NOME DO EVENTO e número do evento, ano do evento, Cidade do evento. **Título:** subtítulo. edição. Cidade da editora: Editora, ano.

Exemplo 1: CONFERÊNCIA GERAL DO EPISCOPADO LATINO-AMERICANO E DO CARIBE III, 1979, Puebla. **A evangelização no presente e no futuro da América-Latina:** conclusões. 9. ed. São Paulo: Loyola, 1980.

Exemplo 2: CONFERÊNCIA GERAL DO EPISCOPADO LATINO-AMERICANO E DO CARIBE V, 2007, Aparecida. **Documento de Aparecida:** texto conclusivo. 7. ed. CNBB: Brasília, 2008.

- a) O nome do evento deve ser escrito por completo em letra de caixa-alta.
- b) Se houver latinismo no título do documento, seu gênero (Instrução, Carta, Decreto, Declaração etc.) deve ser destacado apenas com negrito, enquanto a expressão latina com negrito e itálico.

10.1.1 Concílio Vaticano II

A maioria dos documentos relativos ao Concílio Vaticano II publicados no Brasil são edições *sob responsabilidade*, ou seja, livros nos quais um editor reúne vários escritos conciliares, dá a eles um título unitivo e assim os publica. Nestes casos, a referência longa deve ser feita por documento citado no trabalho dentro do que segue:

Chave: NOME DO EVENTO e número do evento, ano do evento, Cidade do evento. Título do documento específico. In:¹⁸ SOBRENOME, Prenome do responsável pelo conjunto da

¹⁸ Na referência, a preposição latina não deve estar em itálico.

obra (Abreviatura da responsabilidade). **Título da obra:** subtítulo. edição. Cidade: Editora, ano. paginação inicial-final do documento específico.

Exemplo 3: CONCÍLIO VATICANO II, 1962-1965, Vaticano. Constituição Dogmática *Lumen Gentium*. In: VIER, Frederico (Coord.). **Compêndio do Vaticano II:** constituições, decretos, declarações. 23. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994. p. 37-117.

Exemplo 4: CONCÍLIO VATICANO II, 1962-1965, Vaticano. Decreto *Unitatis Redintegratio*. In: COSTA, Lourenço (Org.). **Documentos do Concílio Ecumênico Vaticano II (1962-1965)**. 5. ed. São Paulo: Paulus, 2011. p. 215-240.

Caso se opte pelo meio virtual, tome-se por fonte o *site* do Vaticano, no qual o texto é oficial e a disponibilidade da informação é duradoura. Então:

Chave: NOME DO EVENTO e número do evento, ano do evento, Cidade do evento. **Título do documento específico.** Ano do documento. Disponível em: <link>. Acesso em: dia, mês abreviado¹⁹ e ano.

Exemplo 5: CONCÍLIO VATICANO II, 1962-1965, Vaticano. **Constituição Dogmática *Lumen Gentium***. 1964. Disponível em: <http://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_const_19641121_lumen-gentium_po.html>. Acesso em: 1 jul. 2015.

10.2 REFERÊNCIA CURTA

Reúne modo ABNT e modo clássico, este quando contiver latinismo.

Chave: EVENTO, ano, página; Sigla do título e número.

Exemplo 1: CONFERÊNCIA GERAL DO EPISCOPADO LATINO-AMERICANO E DO CARIBE III, 1980, p. 206; Puebla 554.

Exemplo 2: CONFERÊNCIA GERAL DO EPISCOPADO LATINO-AMERICANO E DO CARIBE V, 2007, p. 140; DAp. 304.

Exemplo 3: CONCÍLIO VATICANO II, 1994, p. 45; LG 15.

Exemplo 4: CONCÍLIO VATICANO II, 2011, p. 217; UR 2.

Exemplo 5: CONCÍLIO VATICANO II, 1964, não paginado; LG 23.

- a) Para material sob consulta *on-line*, o ano base da referência curta é o do próprio documento, não o de acesso ao documento pelo pesquisador.

¹⁹ Cf. APÊNDICE - *Abreviaturas* ao final deste Guia.

- b) Caso o documento no formato *on-line* não esteja paginado, indique-se essa característica pela expressão *não paginado*.
- c) Na referência ao modo clássico, colocada após o modo ABNT, não deve haver espaço entre os caracteres numéricos e a pontuação diacrítica (pontos, vírgulas, traços etc.) que os acompanham. O espaço deve constar apenas entre a abreviatura/sigla do documento e o primeiro algarismo numérico.

10.3 INDICAÇÃO NA *LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS*

Exemplo 1: Puebla – Documento de Puebla

Exemplo 2: DAp – Documento de Aparecida

Exemplo 3 e 5: LG – *Lumen Gentium*

Exemplo 4: UR – *Unitatis Redintegratio*

11 DOCUMENTO DE CONFERÊNCIA EPISCOPAL

11.1 REFERÊNCIA COMPLETA

Reúne modo ABNT e modo clássico, este quando se tratar da CNBB.

Chave: ORGANISMO. **Título:** subtítulo. edição. Cidade: Editora, ano. (Coleção).

Exemplo 1: CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Diretrizes gerais da ação evangelizadora da Igreja no Brasil 2011-2015.** 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2011. (Documento 94).

Exemplo 2: CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Iniciação à vida cristã:** um processo de inspiração catecumenal. São Paulo: CNBB, 2009. (Estudo 97).

- a) O nome do organismo deve ser escrito por completo em letra de caixa-alta.
- b) Tratando-se de documento da CNBB, o nome da coleção é indispensável, haja vista ser elemento base da referência curta, como se verá mais abaixo.

Caso se opte pelo meio virtual, tome-se por fonte de pesquisa o *site* da própria conferência episcopal, no qual o texto é oficial e a disponibilidade da informação é permanente. Então:

Chave: ORGANISMO. **Título:** subtítulo. Cidade da conferência episcopal, ano do documento. (Coleção).²⁰ Disponível em: <link>. Acesso em: dia, mês abreviado²¹ e ano.

²⁰ Tratando-se de documento da CNBB, o nome da coleção é indispensável, haja vista ser elemento base da referência curta, como se verá mais abaixo.

²¹ Cf. *APÊNDICE - Abreviaturas* ao final deste Guia.

Exemplo 3: CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Comunidade de comunidades:** uma nova paróquia. Brasília, 2014. (Documento 100). <http://www.cnbb.org.br/publicacoes-2/documentos-para-downloads-2/cat_view/470comunidades-de-comunidade>. Acesso em: 14 dez. 2014.

11.2 REFERÊNCIA CURTA

Chave: ORGANISMO, ano, página; Abreviatura e número, parte).

Exemplo 1: CNBB, 2011, p. 3; Doc. 94,2.

Exemplo 2: CNBB, 2009, p. 22; Est. 97,15.

Exemplo 3: CNBB, 2014, p. 42; Doc. 100,71.

- a) Caso o organismo tenha sigla própria, pode-se fazer uso na referência curta.
- b) Para material sob consulta *on-line*, o ano base da referência curta é o do próprio documento, não o de acesso ao documento pelo pesquisador.
- c) Caso o documento no formato *on-line* não esteja paginado, indique-se essa característica pela expressão *não paginado*.
- d) Na referência ao modo clássico, colocada após o modo ABNT, não deve haver espaço entre os caracteres numéricos e a pontuação diacrítica (pontos, vírgulas, traços etc.) que os acompanham. O espaço deve constar apenas entre a abreviatura/sigla do documento e o primeiro algarismo numérico.

11.3 INDICAÇÃO NA LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
 Doc. – Documento
 Est. – Estudo

12 DOCUMENTO ECLESIASTICO SEM ATRIBUIÇÃO AUTURAL

12.1 REFERÊNCIA COMPLETA

Chave: TÍTULO. edição. Cidade: Editora, ano.

Exemplo 1: CATECISMO da Igreja Católica. São Paulo: Loyola, 2000.

Exemplo 2: CÓDIGO de Direito Canônico. 20. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

- a) O título do documento não deve ser destacado com negrito, pois, neste caso, o destaque já consiste na primeira palavra do título em letra de caixa-alta.

Caso se opte pelo meio virtual, tome-se por fonte o *site* do Vaticano, no qual o texto é oficial e a disponibilidade da informação é permanente. Então:

Chave: TÍTULO do Documento. Vaticano: ano do documento. Disponível em: <link>. Acesso em: dia, mês abreviado²² e ano.

Exemplo 3: CATECISMO da Igreja Católica. Vaticano: 1992. Disponível em: <http://www.vatican.va/archive/cathechism_po/index_new/prima-pagina-cic_po.html>. Acesso em: 5 fev. 2015.

12.2 REFERÊNCIA CURTA

Reúne modo ABNT e modo clássico, este quando contiver latinismo.

Chave: AUTOR, ano, página; Sigla do título e número ou cânone.

Exemplo 1: CATECISMO..., 2000, p. 230-231; CIC 798.

Exemplo 2: CÓDIGO..., 2011, p. 253; CDC 534,1.

Exemplo 3: CATECISMO..., 1992, sem paginação; CDC 2805.

- a) Utiliza-se, no modo ABNT, apenas a primeira palavra do título em letra de caixa-alta seguida de reticências.
- b) Para material sob consulta *on-line*, o ano base da referência curta é o do próprio documento, não o de acesso ao documento pelo pesquisador.
- c) Caso o documento no formato *on-line* não esteja paginado, indique-se essa característica pela expressão *não paginado*.
- d) Na referência ao modo clássico, colocada após o modo ABNT, não deve haver espaço entre os caracteres numéricos e a pontuação diacrítica (pontos, vírgulas, traços etc.) que os acompanham. O espaço deve constar apenas entre a abreviatura/sigla do documento e o primeiro algarismo numérico.

13 LITERATURA CLÁSSICA CRISTÃ

12.1 REFERÊNCIA COMPLETA

Chave: NOME COMPLETO ATRIBUÍDO AO AUTOR. **Título:** subtítulo. edição. Cidade: Editora, ano.

Exemplo 1: TOMÁS DE AQUINO. **Suma Teológica**. São Paulo: Loyola, 2001.

Exemplo 2: EUSÉBIO DE CESARÉIA. **História Eclesiástica**. São Paulo: Paulus, 2000.

²² Cf. APÊNDICE - *Abreviaturas* ao final deste Guia.

- a) O nome completo atribuído ao autor deve contar totalmente em fonte de caixa-alta e sem titulações como *santo, pontífice, patriarca, doutor, mestre, rei* etc.

13.2 REFERÊNCIA CURTA

Reúne modo ABNT e modo clássico.

Chave: NOME COMPLETO ATRIBUÍDO AO AUTOR, ano, página; Abreviatura do título e divisão específica à cada obra.

Exemplo 1: TOMÁS DE AQUINO, 2001, p. 17; Sum. Theol. I,q.2,a.3c.

Exemplo 2: EUSÉBIO DE CESARÉIA, 2000, p. 3; Hist. Eccl. X,4,68.

- a) Na referência ao modo clássico, a abreviatura do título e a divisão da obra devem seguir o padrão já consagrado.²³ Portanto, para fazer uso adequado desse tipo de referência, o pesquisador precisa estudar a estrutura e organização da obra a ser utilizada. Além disso, não deve haver espaço entre os caracteres numéricos e a pontuação diacrítica (pontos, vírgulas, traços etc.) que os acompanham. O espaço deve constar apenas entre a abreviatura do documento e o primeiro algarismo numérico.

13.3 INDICAÇÃO NA LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Sum. Theol. – *Summa Theologica*

Hist. Eccl. – *Historia Ecclesiastica*

²³ Por exemplo, na *Suma Teológica*, a divisão é: *pars-quaestio-articulus* (parte-questão-artigo).

APÊNDICE - Abreviaturas

MESES DO ANO

janeiro - jan.
fevereiro - fev.
março - mar.
abril - abr.
maio - maio
junho - jun.
julho - jul.
agosto - ago.
setembro - set.
outubro - out.
novembro - nov.
dezembro - dez.

TIPOS DE RESPONSABILIDADE AUTORAL

comentarista - Com.
compilador - Comp.
coordenador - Coord.
diretor - Dir.
editor - Ed.
organizador - Org.
tradutor - Trad.

OUTRAS

editora - ed.
página(s) - p.
tomo - tomo
volume - v.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2002a.

_____. **NBR 6023**: Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

FACULDADE SÃO LUIZ. **Metodologia da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Brusque: Faculdade São Luiz, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. **Citações e notas de rodapé**. 2. ed. Curitiba : UFPR, 2007. v. 3.

_____. Sistema de Bibliotecas. **Referências**. 2. ed. Curitiba : UFPR, 2007. v. 2.